



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 01/2014

### Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 28 de fevereiro de 2014

\_\_\_ Aos vinte e oito dias do mês fevereiro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no edifício dos Paços do Concelho, no Auditório Municipal, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pelo primeiro e segunda secretários, João Manuel da Silva Frade e Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, João Manuel da Silva Frade, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragosos Gaspar, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, André de Jesus Lourenço e Nuno Gonçalo de Oliveira Castanho Luís Fortes. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo PPD/PSD: Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo e Mariana Petronilho Vinhas Melícias. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Faltaram os membros Carla Maria Machado Alves, Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Rui Manuel Gomes de Oliveira Alves. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Com o Senhor Presidente da Câmara estava presente o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora e o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Justificação de Faltas:** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Foram presentes as comunicações dos membros: Carla Alves, datada de 24 de fevereiro, a informar da impossibilidade em estar na presente sessão ordinária da Assembleia Municipal, por motivos pessoais, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como, a sua substituição nos termos da lei; Duarte Pacheco, datada de 26 de fevereiro, a comunicar que se encontra ausente do concelho por motivos profissionais, tendo solicitado a sua substituição na sessão da Assembleia Municipal nos termos da lei, assim como a justificação da sua falta; Rui Alves, datada de 26 de fevereiro, a informar que por motivos profissionais se encontra ausente

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

do concelho, tendo solicitado a sua substituição na sessão da Assembleia Municipal nos termos da lei, assim como a justificação da sua falta. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A mesa aceitou as justificações das faltas e as respetivas substituições nos termos da lei.

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente esclareceu os presentes que o membro Duarte Pacheco seria substituído pelo membro seguinte da lista, o Sr. Rui Alves, que também fez chegar à mesa um pedido de substituição, como tal, será a membro Mariana Melícias quem substituirá o membro Duarte Pacheco, pois o membro que se seguia na lista – Sr. Augusto dos Reis –, pertence ao grupo parlamentar do CDS-PP e não do PPD/PSD. Referiu que esta situação se deve ao facto dos grupos parlamentares PPD/PSD e CDS/PP, com assento na Assembleia Municipal, que integravam a coligação pré-eleitoral “Juntos pela Nossa Terra” terem feito chegar uma comunicação no sentido de que optavam por formar grupos parlamentares autónomos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Continuou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora, o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Autarquia e o público em geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Seguidamente informou que o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos o havia contactado telefonicamente a comunicar que, por motivos pessoais, não lhe seria possível estar na presente sessão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Expediente:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Seguidamente o Primeiro Secretário leu o seguinte expediente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Da **ANMP** a enviar circular relativa ao início de funções de Rui Solheiro como Secretário-Geral da ANMP; do **Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (Direção Regional de Lisboa)** a remeter documento referente ao assunto: “Prestação de cuidados de saúde aos munícipes dos vossos concelhos e pedido de intervenção dos eleitos autárquicos dos concelhos abrangidos pelo Centro Hospitalar do Oeste”; do **Grupo Parlamentar do PCP** a acusar a receção e a agradecer o envio da Moção sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2014; do **Gabinete do Primeiro-Ministro** a acusar a receção e a agradecer o envio das moções sobre o encerramento da repartição de finanças e sobre proposta de Orçamento de Estado para 2014; da **Assembleia da República** a acusar a receção e a agradecer o envio das Moções referentes ao encerramento da repartição de finanças e proposta de Orçamento de Estado para 2014; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a enviar ofício relativo ao assunto “Construção de Edifício Multisserviços – Casa Mortuária – 1ª Fase / pedido de informação à mesa da Assembleia Municipal apresentado pelos membros do Partido Socialista”; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a remeter ofício referente ao assunto “Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) – Pedido de informação à mesa da Assembleia Municipal apresentados pelos membros do Partido Socialista”; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

enviar ofício relativo ao assunto “Conservação, Valorização e Dinamização do Património das Linhas de Torres – Pedido de informação formulado na Assembleia Municipal pelos membros do Partido Socialista”; da **OesteCIM** a remeter ofício a informar do agendamento da próxima reunião da Assembleia Intermunicipal da OesteCIM; do **Grupo Parlamentar do Partido Socialista** a acusar e a agradecer o envio da moção sobre o Orçamento de Estado para 2014 e encerramento da repartição de finanças; do **Grupo Parlamentar do CDS-PP** a acusar a receção das moções enviadas referentes à proposta de Orçamento de Estado para 2014 e encerramento da repartição de finanças; da **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento vertical de Escolas de Sobral de Monte Agraço** a convidar para participar no encontro de Associações de Pais e Encarregados de Educação da Região de Lisboa e Vale do Tejo; da **ANMP** a enviar circular a convidar para participar no Seminário: “Delegação de competências - Lei n.º 75/2013, de 12 setembro - Regime jurídico das autarquias locais e das entidades intermunicipais”; da **Casa Civil do Presidente da República** a acusar e a agradecer o envio das moções sobre o encerramento da repartição de finanças e sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2014; **Câmara Municipal de Elvas** a enviar moção em defesa dos doentes oncológicos; da **Embaixada da África do Sul** a agradecer e a acusar a receção do voto de pesar enviado; do **Grupo Parlamentar Os Verdes** a acusar e a agradecer o envio das moções sobre o encerramento da repartição de finanças e sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2014. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Neste momento, quando eram vinte e uma horas e quarenta minutos, entrou na sala o membro Luís Eleutério. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Período Antes da Ordem do Dia:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Seguidamente, o Senhor Presidente referiu que este seria o momento em que os vários grupos representados na Assembleia Municipal, caso pretendam, poderiam apresentar moções, requerimentos, recomendações, protestos, interpelações ou outras questões de interesse geral.

\_\_\_\_ Neste momento, quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, entrou na sala o membro Fernando Lopes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A membro Mariana Melícias solicitou a palavra para apresentar o voto de louvor que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa \_\_\_\_\_*

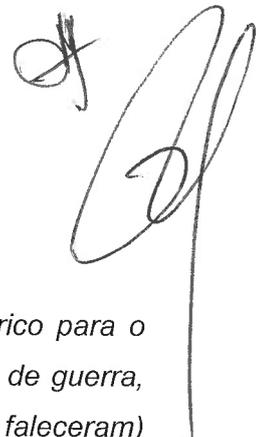
\_\_\_\_ *Ex.mo Senhor Presidente da Camara Municipal e Srs. Vereadores \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Caros Membros da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Caros Senhores e Senhoras \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Considerando: \_\_\_\_\_*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

A) Que foi feito recentemente um levantamento único e de grande interesse histórico para o nosso Concelho de Sobral de Monte Agraço, por uma sobralense que foi madrinha de guerra, de todos os soldados sobralenses no Ultramar - um total de 351 (dos quais 7 faleceram) conforme lista em anexo, estando identificados 76 da freguesia do Sobral, 78 da Sapataria 177 de S. Quintino e havendo 20 por identificar; \_\_\_\_\_

B) Que este mesmo levantamento foi realizado com base em artigos do Jornal Sizandro, periódico que existiu de 1961 a 1974, e que imortalizou, em grande medida, o sacrifício destes bravos rapazes e o sofrimento e angústia das suas famílias; \_\_\_\_\_

C) Que esta pesquisa bibliográfica foi complementada com testemunhos de vários sobralenses, com conhecimentos profundos dos lugares e aldeias do concelho, sendo possível constatar o interesse demonstrado por muitos com esta causa e o quanto são sensíveis à mesma; \_\_\_\_\_

D) Que apesar de em Junho de 1973 ter sido atribuído a uma rua da vila o nome de Heróis da Pátria, segundo parece em homenagem a esta causa, nos parece uma homenagem vaga a estes sobralenses que, de forma tão heroica, lutaram pelo seu país; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Pelo exposto, o Grupo Municipal do PPD/PSD, propõe o seguinte:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **1 - Voto de louvor e reconhecimento no ano de comemorações dos 40 anos do 25 de Abril de 1974 a estes heróis da Guerra do Ultramar oriundos do nosso Concelho de Sobral de Monte Agraço;** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **2 - Julgamos que seria uma honrosa e justa homenagem, assim como uma alegria para os seus descendentes, que durante as comemorações dos quarenta anos do 25 de Abril, fosse erguido um monumento em homenagem a todos estes heróis. Sugerimos que o mesmo seja erguido na esquina entre a Avenida das Linhas de Torres e a Rua Joaquim Hilário da Silva Cruz, no entanto é uma mera sugestão, porque entendemos é que a justa homenagem seja feita a estes heróis do nosso Concelho de Sobral de Monte Agraço.** \_\_\_\_\_

Sobral de Monte Agraço, 28 de Fevereiro de 2014 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Do Grupo Municipal do PPD/PSD** \_\_\_\_\_

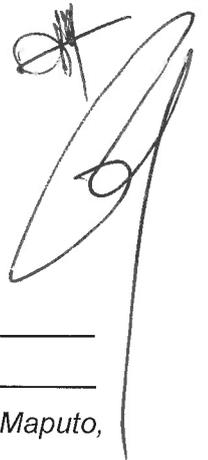
\_\_\_\_\_ **Mariana Vinhas Melícias** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Nota: em anexo consta a lista de nomes destes Heróis do nosso Concelho, um levantamento único e um trabalho notável.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Colocado à votação o voto de louvor acima transcrito, foi o mesmo aprovado, por maioria, com uma abstenção do PS.** \_\_\_\_\_

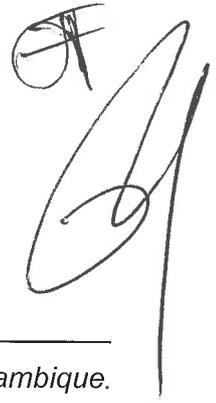
\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente informou que o presente voto de louvor será remetido à Câmara Municipal para os devidos efeitos.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O membro Joaquim Ribeiro, solicitou a palavra para, em representação da bancada da CDU, apresentar o voto de pesar que a seguir se transcreve:** \_\_\_\_\_



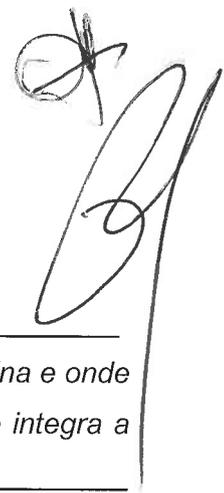
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

\_\_\_\_ “Moção \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Voto de pesar pelo falecimento de Eusébio da Silva Ferreira \_\_\_\_\_  
*Eusébio da Silva Ferreira nasceu a 25 de janeiro de 1942 em Lourenço Marques, hoje Maputo, Moçambique. Tornou-se no maior símbolo do futebol português desde que chegou a Portugal para representar o Sport Lisboa e Benfica, em 1960. \_\_\_\_\_  
Também conhecido por "Pantera Negra", foi sete vezes o melhor goleador do campeonato português, foi uma vez eleito melhor futebolista europeu e é considerado um dos dez melhores futebolistas mundiais de todos os tempos. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Foi 11 vezes campeão nacional pelo Benfica, ganhou cinco Taças de Portugal, venceu a Taça dos Campeões Europeus em 1962 e foi finalista da Taça dos Campeões mais três vezes. \_  
\_\_\_\_ No total, marcou 546 os golos pela selecção portuguesa e ao serviço dos clubes por onde passou. Participou em 64 jogos da selecção de Portugal, pela qual se estreou em 8 de Outubro de 1961. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ No Mundial de 1966, em Inglaterra, em que Portugal foi terceiro classificado, venceu o troféu de melhor marcador da prova, com nove golos, e foi considerado o melhor jogador da competição. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com a Medalha de Prata da Ordem do Infante Dom Henrique, com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique e com a Grã Cruz da Ordem de Mérito. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Eusébio faleceu no dia 5 de janeiro de 2014, em Lisboa, aos 71 anos. Tornou-se num dos maiores símbolos do desporto português, reconhecido em todos os cantos do mundo pelo seu talento enquanto jogador de futebol e admirado por todos os portugueses ao longo da sua vida.  
\_\_\_\_ Porque o desporto é também uma forma de enaltecer o orgulho de sermos portugueses e tendo Eusébio contribuído para o prestígio de Portugal, a Assembleia Municipal do Sobral de Monte Agraço expressa o mais profundo pesar pelo desaparecimento daquele que foi um símbolo do nosso país. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Depois de aprovada, esta moção deverá ser enviada à Federação Portuguesa de Futebol, ao Sport Lisboa e Benfica e à embaixada em Lisboa da República de Moçambique. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Sobral de Monte Agraço, 28 de fevereiro de 2014” \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ Colocado à votação o voto de pesar apresentado pela bancada da CDU, foi o mesmo aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ O membro Joaquim Ribeiro voltou a solicitar a palavra para, em representação da bancada da CDU, apresentar um voto de pesar, o qual a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_ “Moção \_\_\_\_\_*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

- \_\_\_ Voto de pesar pelo falecimento de Mário Esteves Coluna \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Mário Esteves Coluna nasceu a 6 de agosto de 1935 na ilha de Ilhaca, Moçambique. Chegou ao Benfica em 1954, clube que representou durante 16 anos, em 677 partidas. Foi dez vezes campeão nacional, venceu sete Taças de Portugal e conquistou duas Taças dos Campeões Europeus, em 1961 e em 1962, e esteve em mais três finais da Taça dos Campeões.
- \_\_\_ Ao serviço da selecção de Portugal realizou 57 jogos e marcou oito golos, tendo feito parte da equipa que brilhou no Mundial de 1966. Conhecido como o "monstro sagrado", foi capitão de equipa, tanto no Benfica como na Seleção Nacional. Foi considerado um dos melhores cem futebolistas do século XX. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Depois de terminada a carreira de futebolista foi treinador e mais tarde regressou a Moçambique, onde foi deputado, ministro dos Desportos e presidente da Federação Moçambicana de Futebol. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com a Medalha de Prata da Ordem do Infante Dom Henrique. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Mário Coluna faleceu a 25 de fevereiro de 2014, em Maputo, aos 78 anos. Foi uma referência do desporto português, conhecido pela sua forma de jogar e pelo carácter humilde mas forte, próprio de um verdadeiro líder, dentro do campo e fora dele, responsável pelo sucesso de uma das melhores gerações de futebolistas de Portugal. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Porque o desporto é também uma forma de reforçar o prestígio de Portugal e o sentimento de orgulho no país, a Assembleia Municipal do Sobral de Monte Agraço expressa o mais profundo pesar pelo desaparecimento daquele que foi uma referência do nosso país. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Depois de aprovada, esta moção deverá ser enviada à Federação Portuguesa de Futebol, ao Sport Lisboa e Benfica e à embaixada em Lisboa da República de Moçambique. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Sobral de Monte Agraço, 28 de fevereiro de 2014" \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Colocado à votação o voto de pesar apresentado pela bancada da CDU, foi o mesmo aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O membro Vitor Lourenço solicitou a palavra para apresentar o voto de louvor que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_
- \_\_\_ " Moção de Congratulação \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Daniela Reis atleta de ciclismo feminino, formada na A.C.D. do Milharado, actualmente a representar o A.C. da Malveira é a actual Campeã Nacional de Contra-Relógio Individual em Elites, Vice-Campeã na disciplina de fundo e é também uma grande certeza no ciclismo português. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Desde muito cedo que revelou grande potencialidade para a bicicleta. Em pequenos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

*passeios ou em provas de B.T.T., sempre se evidenciou por lugares de destaque.* \_\_\_\_\_

*Aos 16 anos integrou a equipa de ciclismo da A.C.D. do Milharado, equipa feminina e onde também conquistou o seu espaço no asfalto. Hoje é atleta do A.C. da Malveira onde integra a sua equipa de ciclismo feminino.* \_\_\_\_\_

*A sua humildade, dedicação e empenho, características daqueles que ambicionam na vida, leva-a a ter conquistas em várias provas no ciclismo.* \_\_\_\_\_

*É chamada à Selecção Nacional ainda júnior, onde com o seu trabalho, dedicação e espírito de sacrifício a levam à projecção do ciclismo Nacional e Internacional, com enorme destaque nas provas em que participou.* \_\_\_\_\_

*Os deputados da CDU - Coligação Democrática Unitária, eleitos nesta Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, propõem esta Moção de Congratulação pelos feitos Desportivos quer a nível nacional quer internacional da Atleta Daniela Reis, residente na Freguesia de Sapataria deste concelho de Sobral de Monte Agraço, a quem também desejamos as maiores felicidades na sua vida desportiva, profissional e particular.* \_\_\_\_\_

*Fazemos também um apelo às Entidades Desportivas deste País e que dirigem o Ciclismo Nacional, que reconheçam o enorme valor desta atleta, mesmo numa conjuntura económica adversa não devem regatear apoios e a busca de soluções que permitam a jovens como à Daniela Reis, uma prática desportiva equilibrada, conducente a um desempenho de grande nível, facto que não está muito longe, mas necessita desse apoio.* \_\_\_\_\_

*Sobral de Monte Agraço, 28 de Fevereiro de 2014* \_\_\_\_\_

*Os eleitos da C.D.U. – Coligação Democrática Unitária* \_\_\_\_\_

*Enviar esta Moção:* \_\_\_\_\_

*Secretário de Estado do Desporto, Federação Portuguesa de Ciclismo, Confederação do Desporto de Portugal, Atlético Clube da Malveira e à Daniela Reis.* \_\_\_\_\_

*O membro Nuno Fortes disse que, em sua opinião, a parte final das moções deveriam sofrer uma pequena alteração, e assim onde se refere (neste texto em particular) “Os deputados da CDU - Coligação Democrática Unitária, eleitos nesta Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovam esta Moção de Congratulação”, deverá referir-se “os deputados da CDU - Coligação Democrática Unitária, eleitos nesta Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, propõem esta Moção de Congratulação”.* \_\_\_\_\_

*O Senhor Presidente esclareceu que as moções, votos de louvor ou outros aquando do seu envio aos respetivos destinatários é sempre referida a forma de votação, se a aprovação foi por unanimidade ou por maioria. Disse, ainda, que de futuro será introduzida a recomendação efetuada pelo membro Nuno Fortes no texto final.* \_\_\_\_\_

*Colocado à votação a moção de congratulação apresentada pela bancada da CDU, foi a* \_\_\_\_\_



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO**

mesma aprovada, por maioria, com uma abstenção do CDS/PP. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro André Lourenço informou que gostaria de apresentar uma recomendação procedendo, de imediato, à sua leitura, que aqui se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **“ Recomendação** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Considerando que:** \_\_\_\_\_

- Nos termos da alínea d) do n.º 3, do artigo do Regimento desta Assembleia Municipal, bem como da alínea d) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro (Regime jurídico das autarquias locais), compete à assembleia municipal "Solicitar e receber informação, através da mesa e a pedido de qualquer membro, sobre assuntos de interesse para o município e sobre a execução de deliberações anteriores"; \_\_\_\_\_
- Nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 5º do Regimento desta Assembleia Municipal, compete à mesa da Assembleia Municipal "comunicar à Assembleia Municipal a recusa da prestação de quaisquer informações ou documentos, bem como a falta de colaboração por parte da Câmara Municipal ou dos seus membros"; \_\_\_\_\_
- Nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 58º do Regimento desta Assembleia Municipal, os membros da Assembleia Municipal têm o direito de "receber através da mesa, todos os documentos respeitantes aos assuntos agendados, bem como, os documentos ou informações por si solicitados". \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **E considerando ainda que:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os deputados eleitos do Partido Socialista para esta Assembleia Municipal apresentaram por escrito à mesa os seguintes pedidos de elementos / informação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. Reunião extraordinária de 11/11/2013 – Derrama \_\_\_\_\_

- Número de empresas abrangidas pela isenção proposta; \_\_\_\_\_
- Estimativa do montante de receita "não cobrada" (i.e., a que se refere a isenção concedida nos anos em causa). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. Reunião ordinária de 27/12/2013 - Casa Mortuária \_\_\_\_\_

- Cópia de todo o processo de adjudicação da obra correspondente ao projeto "Construção Multiserviços - Casa Mortuária"; \_\_\_\_\_
- Informação orçamental e financeira correspondente à adjudicação em causa e à respetiva execução. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Reunião ordinária de 27/12/2013 - Plano de Ajustamento Financeiro e endividamento \_\_\_\_\_

- Disponibilização do Plano de Ajustamento (anexo à deliberação da reunião de 25/9/2013) e do Quadro VI; \_\_\_\_\_
- Disponibilização de relatório relativo à avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano de Ajustamento Financeiro; \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

• *Informação atualizada relativa aos montantes de endividamento de M/L prazo e endividamento total, bem como ao montante de dívidas do município em empréstimos bancários, fornecedores e terceiros, reportada ao ano de 2012 e 2013.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Decorridos 3 meses e meio após o primeiro pedido e dois meses após os pedidos subsequentes, verifica-se que apenas na corrente semana estariam disponíveis os elementos solicitados na reunião realizada em 27/12/2013, sendo que os deputados do Partido Socialista foram informados desse facto apenas na sequência de um contacto de sua iniciativa.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Refira-se ainda que, apesar da disponibilidade, no dia de hoje, do deputado André Lourenço se deslocar às instalações da Câmara Municipal, e de, por esse facto a informação estar na nossa posse, a mesma não foi naturalmente analisada, nem houve a possibilidade no decurso do presente dia verificarmos se foram disponibilizados todos os elementos solicitados. Por esse facto, deixaremos para momento posterior as questões que possam resultar da análise da informação em causa.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Face ao exposto, e atendendo à pertinência dos assuntos sobre os quais recaem os pedidos de informação, de interesse relevante para os munícipes, os deputados municipais do Partido Socialista consideram que se torna urgente a agilização dos processos e dos circuitos estabelecidos entre a mesa da AM e a Câmara Municipal e entre a mesa da AM e os deputados requerentes, pelo que, vimos por este meio:* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *A. Recomendar que a resposta aos pedidos de elementos / informação efetuados por parte dos deputados municipais (independentemente do partido em causa) sejam tratados, quer pela mesa da AM, na pessoa do seu Presidente, quer pelo executivo camarário, com a urgência e prioridade que merecem os assuntos envolvidos, considerando o interesse que têm para os munícipes.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *B. Recomendar ainda a (re)definição de circuitos e de procedimentos que permitam agilizar o tempo de resposta, por não se justificar o hiato verificado na resposta aos pedidos em causa.* \_\_\_\_\_

*Neste âmbito, solicitar que possa ser instituído um procedimento de entrega dos documentos, de modo a que não implique a deslocação dos deputados municipais à Câmara Municipal, uma vez que este não corresponde a um motivo que permita justificar faltas ao trabalho.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *C. Recomendar que seja instituído um procedimento de informação periódico sobre o ponto de situação de todos os pedidos cuja resposta não dependa diretamente do executivo camarário, mas sim de entidades ou organismos terceiros.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Os deputados do Partido Socialista”* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Na sequência dos pedidos de elementos/informação efetuados na última sessão, pelos membros do Partido Socialista, à mesa da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente disse que*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

os mesmos lhe foram disponibilizados pela Câmara Municipal no final do mês de janeiro, sendo sua intenção entregá-los no início da presente sessão, atendendo ao volume que os mesmos apresentavam. Referiu que, no dia 21 de fevereiro, quando recebeu o e-mail do membro Rui Corado a solicitar a entrega da documentação solicitada, informou, também por e-mail, que a mesma poderia ser levantada junto do secretariado de apoio à Assembleia Municipal facto que só se verificou no decorrer da presente semana. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Relativamente ao pedido de informação realizado na reunião extraordinária de 11 de novembro 2013 sobre a derrama, nomeadamente sobre o número de empresas abrangidas pela isenção da proposta e a estimativa do montante de receita "não cobrada", disse que esta informação ainda não poderia ser disponibilizada porque, até ao momento, a Autoridade Tributária e Aduaneira também ainda não respondeu ao pedido formulado sobre esta matéria no dia 19 de novembro de 2013. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ainda na sequência do pedido de informação solicitado pelos membros do PS, o Senhor Presidente disse que a documentação solicitada e relativa à Conservação, Valorização e Dinamização do Património das Linhas de Torres; Construção de Edifício Multisserviços – Casa Mortuária – 1ª Fase e Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), era composta por um número considerável de cópias e que só foi possível prestar a informação na totalidade por serem processos já concluídos. Disse que, na sua opinião, relativamente a processos que se encontrem a decorrer não será razoável tirar e disponibilizar cópias, podendo, no entanto, os mesmos serem consultados. Continuou a sua intervenção, dizendo que todos os membros que compõem a Assembleia Municipal, independentemente da força política que representam, têm o direito de consultar toda e qualquer documentação, tendo a Câmara Municipal o dever de a disponibilizar para ser analisada. Perante a recomendação apresentada, o Senhor Presidente colocou à consideração dos membros da Assembleia Municipal, a possibilidade da documentação que, de futuro, se pretenda analisar, ser consultada nas instalações da Câmara Municipal, pois, no seu entender, não deverá ser levada para fora de "portas" informação relativa a processos que não estão concluídos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim disse concordar com o Senhor Presidente quando este fez referência ao elevado número de cópias disponibilizadas na resposta às informações solicitadas pelos membros do PS. No entanto, referiu que não será o número de cópias que irá impedir os referidos membros de continuarem a pedir informações sobre determinado processo ou procedimento, pois sempre que o julguem necessário irão fazê-lo. Relativamente às informações a prestar, o executivo, irá, naturalmente, ponderar a forma mais conveniente para o fazer, sendo certo que, para se consultar processos é necessário tempo e esse tempo não é possível justificar legalmente, todavia se existir um parecer a declarar que os membros de uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

Assembleia Municipal podem faltar ao trabalho para procederem à análise de documentos no âmbito de um processo autárquico, poder-se-á ponderar a proposta do Senhor Presidente. Ainda sobre esta matéria, salientou o facto de que a todos os membros do órgão deliberativo assiste o direito de conhecerem e tirarem dúvidas relativamente a documentos e processos que digam respeito ao Município e, em consequência, a consultar todos os documentos que considerem necessários para os esclarecimentos das suas dúvidas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que sempre que haja necessidade de consultar processos, o executivo camarário terá de disponibilizar espaço físico e recursos humanos para os devidos efeitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim perguntou qual o enquadramento legal que sustenta a diretiva de que os membros da Assembleia Municipal não podem levar a documentação solicitada para fora de "portas" e se numa eventual consulta aos documentos haverá equipamentos disponíveis (fotocopiadoras) para, caso haja necessidade, possam ser tiradas cópias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente esclareceu que, como havia referido, não faz sentido a documentação relativa a processos em curso sair da Câmara Municipal, também não fará sentido fotocopiar os mesmos. \_\_\_\_\_

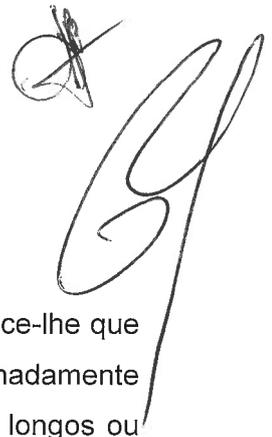
\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim referiu que nos termos do Código do Procedimento Administrativo (CPA) todos os cidadãos podem consultar documentos, assim como requerer cópias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que é necessário ter presente duas situações distintas, nomeadamente processos que se encontram encerrados e processos que se encontram em curso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Rui Corado referiu não lhe incomodar o facto de consultar os documentos nas instalações da Câmara Municipal, desde que tal seja possível fora do horário laboral e desde que haja permissão para tirar cópias sempre que necessário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro André Lourenço lembrou que todos os membros que compõem a Assembleia Municipal fizeram um juramento aquando da sua tomada de posse, como tal jamais iriam usar indevidamente a informação. Referiu ainda que, no seu entender, o que faz sentido é consultar a documentação no prazo mais curto possível, independentemente de poder ou não transportar a mesma para fora do edifício dos Paços do Concelho. Por último sublinhou duas situações, a primeira, a de que é necessário ter presente se existe alguma forma legal de justificar as faltas ao trabalho para analisar os documentos; a segunda, a de que, naturalmente, nenhum membro deste órgão deliberativo tem a intenção de prejudicar a Câmara Municipal quando acede a determinada documentação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Vitor Lourenço disse que gostaria de reforçar o que já havia sido dito pelo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Senhor Presidente, isto é, neste contexto e tendo em conta o teor da discussão, parece-lhe que o método mais razoável deva ser a consulta dos documentos em local próprio, designadamente dentro das instalações da Câmara Municipal, na medida em que perante processos longos ou volumosos é inviável fotocopiar toda a documentação associada aos mesmos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O membro André Lourenço referiu que considerando que o horário e a data de consulta dos processos serão definidos pela Câmara Municipal, parte-se do princípio de que existirá uma certa forma de vedar o acesso pleno à informação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que o membro André Lourenço já estava a colocar antecipadamente dificuldades que não se verificam, nem se perspetivam, uma vez que sempre que for necessário analisar um processo, o agendamento da referida consulta terá de ser feito de acordo com a disponibilidade dos membros da força política que mostre tal intenção, evidentemente que esse agendamento terá em conta o horário e a data que for mais conveniente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Colocada à votação a consulta de processos no edifício da Câmara Municipal, ao invés de serem facultadas cópias dos mesmos para análise no exterior, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção do CDS/PP, duas abstenções do PPD/PSD e quatro votos contra do PS. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O membro Rui Corado procedeu à leitura de um protesto, passando a transcrever-se: \_\_\_\_\_

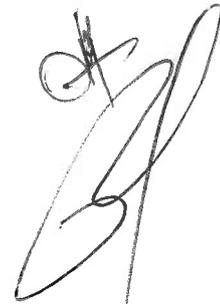
\_\_\_\_ **“Protesto** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Os deputados municipais do Partido Socialista solicitam o uso da palavra nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro (Regime jurídico das autarquias locais), neste período de antes da ordem do dia, para apresentar o seguinte protesto, o qual será entregue por escrito à mesa da AM: \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Tendo sido convocada a presente reunião ordinária de Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 1 do artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, de acordo com o qual a "assembleia municipal reúne em cinco sessões ordinárias anuais, em fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro", sendo a elaboração da ordem do dia da competência da mesa da AM (conforme n.º 1, do artigo 29º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), causaram **grande perplexidade aos deputados municipais do Partido Socialista os pontos da Ordem do Dia da presente sessão, os quais se limitam:** \_\_\_\_\_*

- **à aprovação da ata da sessão da AM realizada a 27 de Dezembro de 2013; e** \_\_\_\_\_
- **à apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos da alínea a), n.º 2 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro), cuja apresentação é obrigatória nos termos da lei.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Com efeito, atendendo às competências da AM, definidas pelo artigo 25º dos Regime*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRACO

*Jurídico das Autarquias Locais, bem como a todas as competências em matéria orçamental, definidas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, na Lei das Finanças Locais e na Lei de Enquadramento Orçamental, os deputados municipais do Partido Socialista não podem deixar de manifestar a sua perplexidade, pelo facto de, entre todas estas competências, não se ter verificado em dois meses de exercício funcional e orçamental por parte do executivo, nenhum ato que careça de apreciação, deliberação, aprovação ou autorização por parte deste órgão deliberativo.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Sem prejuízo da perplexidade manifestada, e partindo naturalmente do pressuposto que a legalidade está a ser cumprida, os deputados municipais do Partido Socialista apresentam o presente protesto, pelo facto, de considerarem que a não inclusão de pontos adicionais na ordem do dia, relacionados com o município e com os munícipes, denota pouca consideração para com este órgão deliberativo, na participação, na discussão e no envolvimento dos assuntos de interesse para o concelho do Sobral e para os seus habitantes.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Os deputados do Partido Socialista.”* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Ordem do Dia:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Seguidamente o Senhor Presidente solicitou ao primeiro Secretário da Assembleia Municipal para proceder à leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual constam os seguintes pontos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 27 de dezembro de 2013. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Ponto Dois:** Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual contém como anexo o documento mencionado na al. a) do n.º 1 do art. 12.º da Lei 43/2012, de 28 de agosto; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Ponto Três:** Outros assuntos de interesse do Município. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Seguiu-se o Ponto Número Um. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 27 de dezembro de 2013.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O membro Nuno Fortes, com a anuência do Senhor Presidente, disse que gostaria de apresentar algumas alterações/correções que deverão ser introduzidas na ata em análise, que se transcrevem: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *“Em cumprimento do artigo 39º do Regimento desta Assembleia Municipal, procede-se no presente ponto da ordem do dia à aprovação da ata da sessão realizada em 27 de dezembro de 2013.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Relativamente ao texto da mesma, e de uma forma telegráfica, importa realçar algumas*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRACO

*imprecisões / omissões nas intervenções dos deputados municipais do Partido Socialista.* \_\_\_\_\_

• *Aquando da intervenção da deputada Cláudia Joaquim (transcrita na página 34 da ata), esta clarificou, face à intervenção do deputado Fernando Lopes que havia tomado a palavra em momento anterior, que as GOP refletem as opções de política do executivo e que a análise efetuada pelo Partido Socialista, por área de intervenção (educação, ação social, desporto, saúde, etc) é a tecnicamente correta. Isto porque todas as despesas com pessoal, com fornecimentos e serviços externos, etc, são despesas com um caráter pouco flexível, correspondendo a compromissos assumidos à priori em cada exercício económico, pelo que a dotação inscrita nas GOP é aquela que reflete as medidas de política adotadas pelo executivo e que refletem as prioridades do mesmo.* \_\_\_\_\_

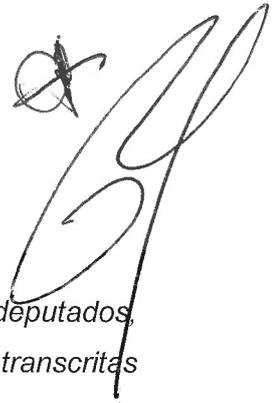
• *Nessa mesma intervenção (página 34), na sua parte final a deputada Cláudia Joaquim não referiu apenas que as "despesas plurianuais têm de ser autorizadas nos termos da Lei dos Compromissos, sendo este o entendimento da DGAL", como referiu adicionalmente que da análise ao orçamento para 2014 e das despesas plurianuais, que o executivo não estava a cumprir a referida lei, facto que já havia motivado a apresentação de um voto de protesto por parte do PS em sessão anterior (Novembro de 2013). A ata não refere ainda que neste momento o senhor presidente da mesa retirou a palavra à deputada.* \_\_\_\_\_

• *Importa clarificar na intervenção da deputada Cláudia Joaquim, transcrita na página 37, relativa às AEC's que não foi referido que as AEC's previsivelmente poderem vir a ser extintas, mas sim que o risco destas deixarem de ser uma prioridade deste Governo deve ser ponderado. Salienta-se que esta questão foi suscitada no contexto de intenção de abertura de concurso por parte da autarquia para prover vagas destinadas a essas funções.* \_\_\_\_\_

• *Importa explicitar ainda na intervenção do Senhor Presidente da Câmara citada na página 30, a propósito do esclarecimento sobre as despesas previstas para 2014 relativamente a obras executadas em 2013, que parte dessas obras se previam concluir em 2014, conforme admitido.* \_\_\_\_\_

• *Acresce também que a intervenção realizada com o intuito de esclarecer sobre os mecanismos de controlo exercidos pela autarquia relativos aos subsídios atribuídos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço foi introduzida com um enaltecer por parte do grupo parlamentar do Partido Socialista sobre a atividade desenvolvida por esta Associação que muito honra o município. O Partido Socialista saúda todos os esforços da autarquia que apoiem a a atividade desta Associação, mas sem desconsiderar os mecanismos de controlo devidos para todas as transferências e subsídios prestados a quaisquer associações.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Sem prejuízo dos deputados do partido socialista considerarem que as imprecisões elencadas não alteram de forma substantiva o que se passou na sessão em causa, considera-*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

se que na elaboração das atas os critérios aplicados às intervenções de todos os deputados, independentemente do partido político que representam, devem ser semelhantes, e transcritas com o maior rigor possível, solicitando-se que estas observações constem da ata da presente reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os deputados do Partido Socialista” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que é de todo impossível transpor para ata tudo o que é pronunciado nas sessões da Assembleia Municipal, referindo que o texto da ata deverá ser apenas um resumo do que mais importante ali foi referido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim esclareceu que a bancada do Partido Socialista não está a criticar a elaboração da ata, até porque sabem que a sua elaboração apresenta uma elevada complexidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente informou que, pelo exposto, o Partido Socialista está a propor que ata em análise seja aprovada tal como está, todavia a intervenção feita pelo membro Nuno Fortes deverá constar na ata referente à presente sessão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com quatro abstenções, uma do PS, duas do PSD, e uma da CDU, pelo facto dos membros não terem estado presentes na referida sessão, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Seguiu-se o Ponto Número Dois. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual contém como anexo o documento mencionado na al. a) do n.º 1 do art. 12.º da Lei 43/2012, de 28 de agosto.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **“Informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade Municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Ações de Limpeza e Desobstrução de Vias** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Decorrente do mau tempo que se tem feito sentir nos últimos meses, com chuvas intensas e fortes rajadas de vento, os Serviços Municipais, em articulação com as Juntas de Freguesia, têm executado por todo o Concelho, diversos trabalhos de: \_\_\_\_\_

- limpeza e desimpedimento de vias; \_\_\_\_\_
- limpeza e desobstrução de bermas e valetas; \_\_\_\_\_
- desobstrução de grelhas e sumidouros; \_\_\_\_\_
- reparação de taludes; \_\_\_\_\_
- cortes de árvores e arbustos por prevenção ou em situação de obstrução de vias públicas; \_\_\_\_\_
- reparação pontual de estradas e caminhos municipais; \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

### \_\_\_ **Construção de Condução de Saneamento** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Foi retomada a obra de prolongamento da rede saneamento na envolvente à Rua Combatentes da Pátria, realizada por administração direta, após a interrupção dos trabalhos devido às severas condições meteorológicas. \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Outras Obras Municipais** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Perspetiva-se o recomeço dos trabalhos de várias obras municipais, assim que as condições climáticas permitam. Designadamente: \_\_\_\_\_

- Estrada Municipal de Seramena a Casais de Santo Quintino; \_\_\_\_\_
- Reposição de pavimento na Estrada de Casal das Coutadas; \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Casa Mortuária, Parque de Estacionamento e Espaço Envolvente** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Após a conclusão da 1ª fase da obra da Casa Mortuária de Sobral de Monte Agraço, foi publicado o concurso público para a requalificação do espaço envolvente, aguardando-se o desfecho deste procedimento para a conclusão de referida obra. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Sobral de Monte Agraço, 26 de fevereiro de 2014 \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º \_\_\_\_\_

\_\_\_ Anexa à informação transcrita, foi também disponibilizada informação financeira, informação das atividades dos serviços e relatório de execução do PAEL. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Seguiu-se o Ponto Número Três. \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Outros assuntos de interesse do Município** \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim, pediu a palavra para informar que relativamente ao ponto dois da ordem do dia, a bancada do Partido Socialista, iria apresentar um texto que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **“Perguntas** \_\_\_\_\_

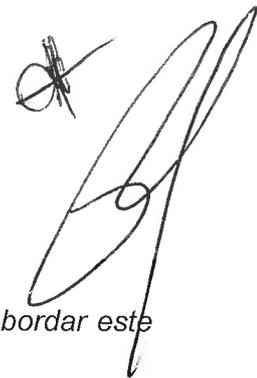
#### \_\_\_ **Assunto: Ponto 2 da Ordem do Dia** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos da alínea a), n.º 2 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro).** \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Nos termos do referido artigo a informação em causa deve refletir a atividade e a situação financeira do município.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Da análise efetuada à informação do senhor Presidente da Câmara, salienta-se o seguinte:* \_\_\_\_\_

• *Apesar de constarem na presente informação, elementos relacionados com o Plano de Ajustamento, designadamente o relatório de execução, considerando que o pedido de informação efetuado pelos deputados do Partido Socialista, na reunião de 27/12/2013, incluía um conjunto adicional de elementos, e que apenas desde o dia de hoje se encontram na nossa*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

posse, não tendo sido possível efetuarmos a análise adequada, optámos por não abordar este tema na presente reunião, deixando-o em sede de momento posterior; \_\_\_\_\_

• Seguimos idêntico raciocínio para um segundo tema de extrema relevância para os munícipes, que corresponde à construção da Casa Mortuária. \_\_\_\_\_

Contudo, ainda relativamente a esta matéria, e sem prejuízo da necessária análise detalhada aos elementos hoje disponibilizados, tendo em conta todas as reservas e considerações expostas, na devida altura, por parte dos deputados do Partido Socialista, no que se refere, em nosso entendimento, ao incumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, não podemos deixar de tecer um comentário prévio, dada a estranheza com que tomámos conhecimento de que "foi publicado o concurso público para a requalificação do espaço envolvente, aguardando-se o desfecho deste procedimento para a conclusão da referida obra". Perante este novo elemento, colocamos desde já algumas questões, as quais permitirão enquadrar de forma mais rigorosa a análise que iremos efetuar aos elementos disponibilizados hoje: \_\_\_\_\_

1. Corresponde ao concurso público com o anúncio de procedimento n.º 914/2014, de 21 de Fevereiro, com a designação: "Requalificação do Espaço Urbano - Parque de Apoio à Avenida Marquês de Pombal", no valor do preço base de procedimento de 85.500 euros? \_\_\_\_\_

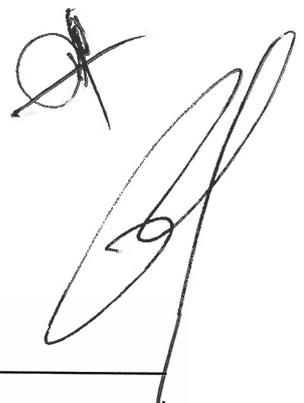
2. Em que consiste o objeto do presente contrato, considerando que o edifício que o executivo decidiu afetar às funções em causa, o qual corresponde a uma construção de raiz, se encontra numa fase bastante atrasada da obra? Este contrato tem como objetivo, para além de "requalificar o espaço urbano" (citação), concluir o edifício? \_\_\_\_\_

3. Em caso afirmativo, qual o objeto do contrato anterior? A realização de parte da obra ou a conclusão do edifício? E neste caso o que se passou? Porque estão as obras paradas há meses? \_\_\_\_\_

4. Ainda em relação ao concurso público lançado recentemente, qual o enquadramento legal (no âmbito do Código dos Contratos Públicos), para o lançamento de mais do que um procedimento concursal? Considerando inclusivamente que, mesmo que haja uma justificação atendível para esse facto, o procedimento inicial teria sempre que corresponder ao procedimento correspondente à estimativa total da obra, pois caso contrário poder-se-ia estar perante o denominado "fracionamento" da despesa, o que eu não seria legal no âmbito do CCP. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Agradecemos a resposta a estas questões, uma vez que as mesmas poderão clarificar desde já algumas das dúvidas que poderemos ter aquando da análise da informação disponibilizada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Por último, e relativamente à informação sobre a situação financeira do município, constante da informação do senhor Presidente da Câmara, colocam-se as seguintes questões,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

não sem antes tecer algumas considerações: \_\_\_\_\_

- Considera-se que a informação disponibilizada é manifestamente insuficiente para que seja possível aos deputados municipais efetuar qualquer tipo de análise à situação financeira do município, designadamente em termos de execução orçamental. Importa pois melhorar qualitativa e quantitativamente a informação a disponibilizar em reuniões futuras; \_\_\_\_\_
- O "mapa" da situação financeira apresentado não corresponde a nenhum dos mapas financeiros ou orçamentais das contas dos municípios. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Colocam-se as seguintes questões: \_\_\_\_\_

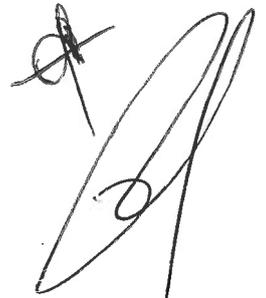
1. É disponibilizada informação relativa aos compromissos assumidos, e aos valores disponíveis "supostamente" correspondentes ao Saldo, contudo é apresentado um "segundo saldo", correspondendo à diferença entre o saldo e os compromissos. Corresponde esse valor aos Fundos Libertos, e em caso afirmativo, como se justifica que o valor seja negativo (contrariamente à Lei dos Compromissos)? Solicita-se uma breve explicação sobre as rubricas e os valores apresentados. \_\_\_\_\_

2. São apresentados compromissos relativos às "Águas do Oeste" no valor de 1.135.038,54 euros. Contudo, no orçamento inicial para 2014, votado e aprovado em Assembleia Municipal, estava inscrito na rubrica de classificação económica 02011601 Água, correspondente a Mercadorias para Venda, o montante de 732.350 euros. A questão que colocamos prende-se com o facto de estar comprometido um montante superior ao montante aprovado em sede de orçamento, pelo que terá sido sujeita a reforço orçamental, eventualmente através de alterações orçamentais ao orçamento inicial. Uma vez que as alterações ao orçamento inicial devem ser autorizadas pela Assembleia Municipal, questiona-se sobre a natureza do reforço da presente rubrica, bem como o correspondente enquadramento legislativo. \_\_\_\_\_

3. Por último, e atendendo a que a informação disponibilizada é, de facto, muito pouco detalhada, gostaríamos ainda de solicitar informação mais detalhada sobre os compromissos assumidos ao nível do Investimento, denominado no mapa apresentado como "Empreiteiros", no valor de 126.969,38 euros. A que investimentos correspondem estes compromissos? Para que despesas e qual o valor associado a cada projeto de investimento (no caso de corresponder a mais do que um)? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os deputados do Partido Socialista" \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim referiu, ainda, que a documentação preparada não foi levantada mais cedo porque todos os membros da bancada do Partido Socialista trabalham, não tendo, por isso, disponibilidade para se deslocarem aos serviços do Município durante o horário normal de expediente. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_ O Senhor Presidente esclareceu que as informações solicitadas pelos membros do Partido Socialista lhe tinham sido entregues, pelos serviços do Município, no final do mês de janeiro e que era sua intenção fazer a entrega de toda a documentação na presente sessão, uma vez que a solicitação foi efetuada através da mesa da Assembleia Municipal. Acrescentou, no entanto que, logo que teve conhecimento do e-mail do membro Rui Corado, no passado dia 21 de fevereiro, a solicitar a documentação em causa, providenciou de modo a que fosse o referido membro informado que a documentação se encontrava em condições de ser entregue. Referiu, ainda, que todos os membros da Assembleia Municipal têm o seu contacto pessoal e, como tal, também poderia ter sido estabelecida uma comunicação no sentido de agilizar o processo de entrega dos documentos em causa. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim disse que a bancada do Partido Socialista não poderia fazer qualquer comentário relativamente à informação fornecida sobre o PAEL e o processo da Casa Mortuária, pois não houve ainda tempo útil para proceder à respetiva análise. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente disse que desde sexta-feira, dia 21 de fevereiro, foi o membro Rui Corado informado que os documentos estavam disponíveis para entrega, pelo que se não fizeram atempadamente esse levantamento foi porque não quiseram ou porque não puderam. \_

\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim referiu que, aquando da sua intervenção não quis criticar a entrega tardia da documentação, apenas quis justificar a causa da bancada do Partido Socialista não apresentar qualquer pronúncia sobre a matéria. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Continuando a sua intervenção perguntou a que corresponde a publicação do concurso público n.º 914/2014, de 21 de Fevereiro? Em que consiste este contrato? Será que é através deste contrato que se irá concluir as obras da casa mortuária e a zona envolvente? Qual o enquadramento legal e em que norma do CCP se permite o lançamento de mais do que um concurso com o mesmo objeto? \_\_\_\_\_

\_\_\_ Relativamente à informação financeira disponibilizada pelo Senhor Presidente da Câmara, a membro Cláudia Joaquim disse que a mesma é insuficiente e para que o quadro seja perceptível, serão necessários alguns esclarecimentos. Assim, perguntou a que é que correspondiam os valores agora apresentados como compromissos com a Águas do Oeste, uma vez que estes valores são diferentes dos inscritos no Orçamento aprovado para 2014 e até ao momento, não foi presente a este órgão deliberativo qualquer alteração orçamental para aprovação; a rubrica empreiteiros corresponde a que investimentos e a que procedimentos? Onde se reflete este compromisso? \_\_\_\_\_

\_\_\_ Com a anuência do Senhor Presidente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu às questões colocadas pela membro Cláudia Joaquim, informando que relativamente à primeira questão é correto afirmar-se que o concurso público com o anúncio de procedimento

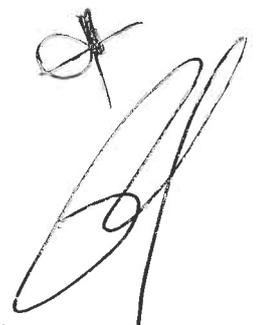


## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

n.º 914/2014, de 21 de Fevereiro, corresponde à designação: "Requalificação do Espaço Urbano - Parque de Apoio à Avenida Marquês de Pombal", com o preço base de procedimento de 85.500 euros; no que se refere à segunda questão informou que o objeto deste procedimento concursal é, apenas, a requalificação do espaço envolvente à casa mortuária, ou seja, é toda a zona de estacionamento no espaço contíguo ao edifício, tendo esclarecido que este procedimento não abrange a Construção da 2ª fase da Casa Mortuária; no que se refere à questão da legalidade do lançamento de vários procedimentos, informou que a deputada municipal assenta as suas dúvidas numa premissa errada que importa, definitivamente esclarecer: a requalificação do espaço envolvente é objeto de um concurso público, porquanto o valor da obra de construção do edifício esgota o valor do(s) contrato(s) passíveis do procedimento de ajuste direto previsto no Código dos Contratos Públicos. Por último e relativamente à informação da situação financeira do Município, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o mapa em questão reflete uma ótica de tesouraria e não, como lhe parece obvio, uma lógica orçamental, pelo que, este mapa não reflete, nem poderia refletir, o valor dos fundos disponíveis decorrentes da LCPA, pois aqui reflete-se outra realidade que se apura tendo presente o valor da receita/despesa a três meses. Outra questão que na sua perspetiva importa, também, esclarecer prende-se com a diferença entre uma revisão e uma alteração orçamental, sendo certo que somente as revisões ao orçamento têm que ser aprovadas pela Assembleia Municipal, cabendo à Câmara Municipal, enquanto competência própria, a aprovação das alterações orçamentais. No que concerne à "Águas do Oeste", informou que de acordo com o que foi aprovado nas Grandes Opções do Plano, para os anos de 2014 e seguintes, foi uma verba de cerca de um milhão e quinhentos mil euros. Relativamente aos compromissos assumidos na rubrica "Empreiteiros", informou que o investimento aí descrito, diz respeito, essencialmente, à empreitada de repavimentação da estrada de Casais de Santo Quintino. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Artur Costa, solicitando a palavra, mencionou que as intempéries começaram em Dezembro, e que a estrada de Casais de Santo Quintino e Val de Vez estão danificadas desde Agosto/Setembro. Alertou que, para além destas duas estradas, existem uma série delas que necessitam de uma rápida intervenção, devido ao estado de degradação que apresentam, a saber: estrada de Cachimbos a Cabêda, Gozundeira, Patameira, Sabugos, Monfalim, Pedralvo e Santo Quintino a Monfalim. Referiu que os trabalhos efetuados na estrada de Casais de Santo Quintino, parecem ter diminuído a largura daquele pavimento, ao mesmo tempo, o piso que a via apresenta tem potenciado um aumento do número de despistes. Terminando a sua intervenção, o membro Artur Costa quis saber qual a solução do Senhor Presidente da Câmara para a reparação das estradas enumeradas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Fernando Lopes na sequência da intervenção do membro Artur Costa disse ter



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

ficado com a ideia de que o concelho tinha todas as estradas degradadas, depois era só a estrada dos Casais de Santo Quintino, pelo que sugeri que fosse esclarecido se eram todas as estradas ou só algumas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim disse que, do que lhe foi possível perceber após as explicações do Senhor Presidente da Câmara, ficou claro que irão existir três fases na construção da casa mortuária, ou seja, a 1ª fase - início das obras do edifício, 2ª fase – conclusão das obras de edificação e 3.ª fase - requalificação do espaço exterior. Assim, perguntou se seria correta esta sua conclusão. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Continuou a sua intervenção dizendo que quanto à informação sobre a situação financeira do Município, o mapa apresentado não lhe permite perceber a informação prestada. Mais referiu que não basta que os valores apresentados assentem numa lógica de tesouraria, pois o mapa deveria conter a informação relativa à execução orçamental. Elucidou que a nova Lei dos Compromissos sobrepõe-se a todas as outras leis e, assim, continua a defender que as alterações ao orçamento inicial devem ser aprovadas pela Assembleia Municipal. No que refere ao orçamento inicial para 2014, na rubrica “mercadoria para venda” só estavam previstos cerca de 740 mil euros, mas afinal pelo que se pôde entender há a previsão de outros valores. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro Nuno Fortes disse que gostaria de congratular a APEAVES pela iniciativa realizada no dia 15 de fevereiro, nomeadamente o “Encontro de Associações de Pais e Encarregados de Educação da Região de Lisboa e Vale do Tejo”, frisando que teve a oportunidade de fazer chegar, via e-mail, ao Senhor Presidente desta associação o agradecimento pelo envio do convite. Mais referiu que aquando do encontro, a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral havia informado que Escola Secundária está revestida por amianto, perguntando de seguida se o executivo tinha conhecimento desta situação, se há medidas para solucionar este problema, se houve diálogo sobre esta matéria com Ministério da Educação e se existem situações idênticas noutras escolas do concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Por último mencionou que o Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, esteve presente no encontro durante a tarde, tendo sido constatado que a Câmara Municipal não esteve representada nesta iniciativa, não tendo justificado a sua ausência. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Elsa Penedo relativamente à questão levantada pelo Partido Socialista sobre o encontro promovido pela APEAVES e sobre a questão do amianto, procedeu à leitura de um documento que se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

\_\_\_ **“Presença do Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico** \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa* \_\_\_\_\_



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO**

\_\_\_ *Ex.mo Senhor Presidente da Camara Municipal e Srs. Vereadores* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Caros Membros da Assembleia Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Caros Senhores e Senhoras* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Gostaria de referir que:* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *A presença do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, no dia 15 de Fevereiro, em Sobral de Monte Agraço, a fim de participar na Sessão de Encerramento do Seminário “Os Novos Desafios para a Escola Pública”, organizado aquando do Encontro de Associações de Pais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, que decorreu na Escola Sede do Agrupamento Joaquim Inácio Cruz Sobral, foi uma mais-valia para o nosso Concelho.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Do referido Seminário resultou o compromisso de no imediato, ser resolvido o problema do amianto na escola-sede, mais concretamente nos corredores de acesso aos diversos blocos.* \_\_\_

\_\_\_ *Mais do que importante para o nosso Concelho é uma relevante medida para a saúde e bem-estar dos nossos alunos.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Acrescento ainda que o declinar do convite por parte dos órgãos competentes da nossa Autarquia, para participar no referido seminário, não foi de todo abonatório dos mesmos, num assunto assaz importante para os nossos jovens.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Sobral de Monte Agraço, 28 de Fevereiro de 2014* \_\_\_\_\_

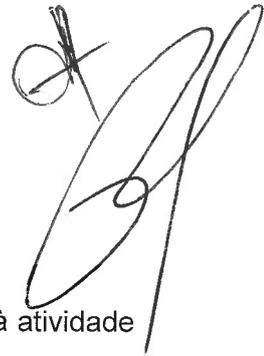
\_\_\_ *Do Grupo Municipal do PPD/PSD* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Elsa Melo Penedo”* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *O membro Rui Corado relativamente à informação das atividades dos serviços e no que concerne ao Centro de Interpretação das Linhas de Torres disse ser muito positivo o número de visitantes que aquele espaço tem vindo a receber, questionando se existe uma interligação entre o CILT e as escolas do concelho, se estão a ser vislumbradas novas iniciativas para dinamizar este espaço e por conseguinte trazer mais visitantes. Por último referiu que seria interessante lançar um desafio aos alunos do concelho para, por exemplo, elaborarem um projeto sobre a guerra peninsular e, por esta forma, motivá-los sobre esta temática.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Continuou, referindo que teve conhecimento que recentemente a Câmara Municipal promoveu uma reunião com os representantes das Associações e Coletividades do Concelho, questionando quais as conclusões da referida reunião.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *A membro Mariana Melícias referiu que gostaria de demonstrar o seu descontentamento pela diferenciação nos protocolos assinados entre as Piscinas Municipais, as IPSS, Associações e empresas, pois a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço usufrui de um protocolo com cláusulas distintas de outras associações equiparadas.* \_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_ O membro André Lourenço disse que gostaria de colocar uma questão relativa à atividade do Clube Sénior, pois existem alguns pontos que devem ser melhorados no futuro de modo a que os utentes deste projeto não saiam prejudicados, perguntando quais os motivos que vetaram a participação do Senhor Diretor de Comunicação do INEM, Dr. Pedro Coelho dos Santos, para fazer uma palestra sobre emergência médica. Mais referiu que após este veto por parte da Câmara Municipal, se verificou o abandono do projeto por parte de vários professores que lecionavam no Clube Sénior. Disse não querer, de todo acreditar, que houvessem motivações políticas que estivessem na base da recusa, na medida em que parte do pressuposto que o executivo camarário quer trabalhar com todas as forças políticas. Concluiu a sua intervenção referindo que espera que situações semelhantes não se repitam no futuro, pois o Município só tem a ganhar com intervenções de sobralenses que ocupam lugares de destaque. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro Fernando Lopes disse que gostaria de prestar duas informações que não queria deixar passar em claro, a saber: primeira, o grande esforço e a grande aposta do executivo camarário na educação e a sua preocupação em manter as AEC; segunda, os excelentes dados estatísticos da atividade de 2013 da biblioteca municipal, na medida em que são dignos de registo, devendo deixar a todos satisfeitos. Manifestou, assim, um agradecimento pelo trabalho desenvolvido e um incentivo para a continuidade do excelente trabalho que aqui se tem vindo a realizar. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões colocadas pelo membro Artur Costa disse que o executivo tem perfeito conhecimento de quais as estradas que têm o pavimento em mau estado e que a solução para resolver os problemas destas estradas lhe parece óbvia: o seu alcatroamento! Todavia, não podia deixar de sublinhar que as ajudas do Governo são nulas e que as receitas próprias do Município são escassas para fazer face a todas as repavimentações necessárias num curto espaço de tempo. Relativamente à estrada de Casais de Santo Quintino informou que, enquanto Presidente da Câmara, não autoriza que o betuminoso seja colocado sob condições atmosféricas como as atuais, uma vez que são verdadeiramente inadequadas a este tipo de trabalho. Deu, ainda, conhecimento de que frequentemente, o empreiteiro ou os serviços do Município, asseguram as condições mínimas de circulação naquela via, sendo certo que assim que o tempo melhorar as obras irão ser retomadas e concluídas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Respondendo às questões da membro Cláudia Joaquim esclareceu, que a primeira fase da construção da casa mortuária está concluída e paga à empresa adjudicatária e que o concurso que está “na rua” tem por objeto a requalificação da zona envolvente (antigo parque da JAE), sublinhando, mais uma vez, atendendo a que já o havia referido anteriormente, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRÃO

não é uma 2ª fase, é uma situação completamente distinta. No que concerne às alterações ao orçamento informou, também, mais uma vez, que estas não necessitam de ser presente à Assembleia Municipal, pois a competência para a sua aprovação é, nos termos da Lei em vigor, da Câmara Municipal, com possibilidade de delegação no Presidente. Mais referiu, que todas as alterações são enviadas para o Tribunal de Contas, sendo também anexas aos documentos de prestação de contas remetidos aquele Tribunal. Salientou, a propósito das constantes referências à Lei dos Compromissos, o facto de o município já ter sido alvo de inspeção depois da entrada em vigor deste diploma legal, não tendo havido, até agora, qualquer consequência ou recomendação que ponha em causa o funcionamento dos serviços e a honorabilidade dos técnicos, dirigentes e eleitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em relação à questão do amianto, colocada pelo membro Nuno Fortes, parece que a mesma ficou respondida na intervenção proferida pela membro Elsa Penedo. No entanto, disse que o executivo tinha conhecimento da existência de amianto na escola secundária e que já tinha denunciado essa situação na DGESTE, esperando-se agora que o Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário cumpra a promessa de resolver o assunto. Relativamente à ausência de elementos do executivo no encontro promovido pela APEAVES disse que apenas por cortesia iria prestar esclarecimentos sobre esta matéria. Assim, esclareceu que não teve possibilidade de estar presente por motivos de agenda, fazendo chegar essa informação, em tempo oportuno ao Senhor Presidente da APEAVES. Tendo-se verificado a situação descrita pelo membro Nuno Fortes, sublinhou que é de lamentar não ter havido qualquer explicação, por parte da organização aos presentes, de quais as razões da sua ausência. Gostaria, também, de referir que, por um lado, lamenta o sucedido mas, por outro lado, tal não o surpreende uma vez que até foi incluído no programa como orador, sem ter conhecimento e sem que houvesse a confirmação da sua disponibilidade para o efeito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que, pelo que se apercebeu, o Senhor Presidente da Câmara apareceu como orador num convite sem ser convidado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara referiu que nem estava a valorizar esse aspeto e que, se tivesse disponibilidade, certamente que teriam contado com a sua presença. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Relativamente ao CILT disse que este é um equipamento de muita qualidade e que apesar do Município ser o mais pequeno dos seis Municípios que constituem a PILT (Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres) tem um excelente equipamento e um trabalho visível que a todos nos deixa orgulhosos. Mais informou que a Rota Histórica das Linhas de Torres, foi um projeto desenvolvido pela PILT, co-financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEE), com o acompanhamento da então Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e o apoio do Exército. Após a execução da totalidade dos projetos que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

estavam previstos, a Plataforma será objeto de extinção formal, procedendo-se à criação de uma associação cujo objeto visa a defesa das Linhas Torres, a qual vai potenciar este projeto e dinamizar os equipamentos que foram criados nos seis Municípios. Informou, ainda, que a presidência da associação ficará a cargo do Município de Sobral de Monte Agraço e a vice-presidência a cargo do Município de Torres Vedras e que a sua sede será no CILT. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A nível das incitativas para promoção e divulgação deste equipamento (CILT), poder-se-á citar como exemplo a presença na BTL, a promoção de encontros com operadores turísticos, o acompanhamento de visitas institucionais diversas, designadamente do grupo parlamentar amizade Portugal / Reino Unido e do parlamento irlandês, bem como pela divulgação nas escolas da região com entradas gratuitas para todos os alunos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ No que refere à reunião com os representantes das Associações e Coletividades do Concelho, informou que esta foi marcada pelo Senhor Vereador com o Pelouro das Associações, Sérgio Bogalho, que o principal objetivo desta reunião foi recolher um conjunto de elementos sobre as atividades prosseguidas e a prosseguir por estas entidades, assim como debater algumas temáticas de interesse geral, delineando as perspetivas de trabalho a desenvolver no futuro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Relativamente aos protocolos celebrados com as Piscinas Municipais, o Senhor Presidente da Câmara informou que os termos do documento assinado com a Associação dos Bombeiros são necessariamente diferentes dos protocolos assinados com as empresas do Concelho, sendo tal diferença assente, desde logo, na própria natureza das entidades. Contudo, a Câmara Municipal está disponível para reapreciar novas situações, na certeza de que, a verificarem-se os mesmos pressupostos, todas as solicitações serão tratadas de igual modo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Respondendo à observação do membro André Lourenço sobre o facto de ter sido “vetada” a participação do Senhor Vereador Pedro Santos, na qualidade de dirigente do INEM, no Clube Sénior, disse que essa situação teve lugar no mandato anterior, durante a campanha eleitoral ou pré-campanha, e que é responsabilidade do executivo avaliar se é, ou não, oportuno a realização de determinada iniciativa, dizendo que nunca houve questões políticas por detrás da decisão tomada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O membro Nuno Fortes questionou se haverá algum levantamento sobre a existência de amianto noutras escolas do concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara disse que já foi feito esse levantamento e que não existem mais escolas com amianto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A membro Mariana Melícias, solicitando a palavra, referiu que provavelmente não foi clara na sua intervenção, assim, disse que no protocolo das Piscinas Municipais com as IPSS, os descontos começam nos 5% e nos Bombeiros, os descontos são de 50%, sublinhando que são

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRACO

ambas instituições sem fins lucrativos e, por esta razão, não faz, de todo, sentido esta disparidade de valores. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim, na sequência da sua anterior intervenção, disse que o artigo 13.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, refere: *“O disposto nos artigos 3.º a 9.º e 11.º da presente lei tem natureza imperativa, prevalecendo sobre quaisquer outras normas legais ou convencionais, especiais ou excepcionais, que disponham em sentido contrário.”* \_\_\_\_\_

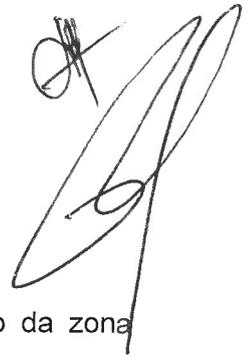
\_\_\_\_\_ O membro Rui Corado perguntou se as obras na zona envolvente à casa mortuária serão só entre muros ou se as mesmas serão extensíveis aos edifícios junto ao cine-teatro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Vitor Lourenço disse que é digno de registar o assinalável trabalho realizado no ano de 2013 no CILT, verificando-se um aumento de cerca de 29% de visitantes em relação a 2012, sendo este um número muito bom e notável para o CILT do Sobral. Continuou a sua intervenção e relativamente ao encontro de associações de pais e encarregados de educação de região de Lisboa e Vale do Tejo, disse que não lhe foi possível estar presente, por motivos pessoais, mas que gostaria, se possível, que lhe fosse facultada alguma informação do número de participantes e quais as conclusões apresentadas, visto que segundo a intervenção do membro do PPD/PSD nesta Assembleia, a iniciativa em causa foi uma mais valia para o concelho. Frisou que é necessário que o Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, não se esqueça que prometeu a substituição do telhado da escola secundária e demais obras necessárias ao funcionamento normal desta escola, designadamente sem amianto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para concluir a sua intervenção, e falando de iniciativas importantes para o concelho, lembrou que recentemente houve a aprovação de documentos de enorme importância - aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014 -, onde apenas os eleitos da CDU e do PPD/PSD estiveram presentes na reunião de Câmara em que os mesmos foram discutidos e aprovados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Rui Corado disse que em relação à ausência do Senhor Vereador do Partido Socialista na reunião de Câmara referida pelo membro da CDU, aquele já havia justificado a sua não comparência, nomeadamente pelo facto de ter marcado a reunião na sua agenda num dia errado. Salientou, também, que foi de todo estranho que nenhum dos demais membros do executivo tenha telefonado a questionar as razões da sua não comparência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Nuno Fortes recordou que esta questão já havia sido esclarecida pelo próprio Vereador na última Assembleia Municipal e que um erro de agendamento pode acontecer a qualquer um. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRACO

\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as obras de requalificação da zona envolvente à casa mortuária se destinam, apenas, ao espaço da “antiga JAE”, pelo que os edifícios ao lado do cine-teatro não vão sofrer quaisquer obras. Relativamente à questão colocada pelo membro Vitor Lourenço disse não poder prestar quaisquer informações sobre a iniciativa da APEAVES, porque não esteve presente no encontro. Finalmente, disse ainda, que o Vereador Pedro Coelho dos Santos, oficialmente não havia apresentado qualquer justificação na reunião de Câmara. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Elsa Penedo disse que relativamente ao número de presenças e às conclusões do encontro de associações de pais e encarregados de educação de região de Lisboa e Vale do Tejo, o membro Vitor Lourenço terá de se dirigir à Associação de Pais e Encarregados de Educação para obter as respostas pretendidas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro André Lourenço, ainda a propósito do Clube Sénior, disse que percebeu que cabe ao executivo analisar as diversas situações e tomar as decisões relativas ao seu funcionamento. Todavia é preciso não esquecer que não estamos, a todo o tempo, a desempenhar os “nossos cargos”, não se esperando, de maneira alguma, que o Diretor de Comunicação do INEM fosse fazer campanha política nestas circunstâncias. Referiu que com a realização deste género de iniciativas, quem ganha é o concelho e não o cidadão que se disponibiliza para partilhar os seus conhecimentos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente disse concordar com o membro André Lourenço, no entanto não poderá concordar com a altura proposta para a realização da intervenção, realçando que é necessário que todos remem para o mesmo sentido, em prol de um concelho mais desenvolvido e agradável para se viver. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O membro André Lourenço disse que, de facto, o que realmente importa é colocar os interesses do concelho à frente das opiniões e opções partidárias, ou seja, trabalhar não fazendo diferenciação das pessoas porque representa esta ou outra força política. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim disse que, tal como o Senhor Presidente, é membro nesta Assembleia, que também é independente e que pensa que pode contribuir para a melhoria do seu concelho. Salientou que enquanto membro da Assembleia apresentará, até à exaustão, todas as questões que digam respeito à transparência e legalidade, ou seja, todas as questões que tenham na sua base o cumprimento da Lei e que colocará todas as dúvidas, fiscalizando todas as questões que achar necessárias. Disse que para além das questões legais existem as questões ideológicas e políticas que assentam numa base diferente, e que em democracia é possível questionar-se tudo. Seguidamente chamou a atenção para o facto de existir um defice de informação por parte do executivo, designadamente ao nível das contas do Município e que é difícil propor inovações para o concelho se não conhecer a realidade deste. Por último, disse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

que a pesquisa à informação financeira no sítio da internet do Município não é tarefa fácil, pois apenas consegue ter acesso às contas se souber quais as reuniões em que foram aprovadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente mencionou que a falta de transparência nunca foi um problema na Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim referiu que a sua intervenção apenas visava deixar uma sugestão para melhoria do site. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente disse que tem vindo a verificar melhorias acentuadas no site do Município e que toda a informação financeira está disponibilizada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Rui Corado transmitiu que seria uma mais valia voltar a incluir os resultados das análises da água do concelho no site. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente deixou a nota que a próxima sessão da Assembleia Municipal será a sessão alusiva ao 25 de Abril e que será enviado um convite a cada grupo parlamentar para fazer uma intervenção relativa a esta data. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente da Câmara, pedindo a palavra, começou por citar um provérbio popular nos termos do qual "*quem não se sente não é filho de boa gente*" e que estava cansado das insinuações feitas quanto à transparência e legalidade, faltando apenas dizer que a se está perante um "*bando de corruptos*" que necessitam de vigilância apertada. Sublinhou que no *site* está toda a informação financeira do Município, desde pelo menos 2007. Referiu, ainda, que tiveram lugar, num passado recente, diversas inspeções, não tendo sido instaurado qualquer processo aos órgãos ou aos eleitos. Reafirmou que a Câmara Municipal não tem nada a esconder e que, na qualidade de Presidente, é o primeiro a cumprir e a fazer cumprir a lei e o princípio da legalidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A membro Cláudia Joaquim referiu que a palavra "corrupção" foi dita pela boca do Senhor Presidente da Câmara, não admitindo que digam que a insinuou. Relativamente à lei dos compromissos mencionou que a bancada do partido socialista não está a insinuar absolutamente nada, lembrando que em novembro foi entregue uma declaração que consta em ata a informar que a Autarquia não está a proceder legalmente. Disse ainda saber como funcionam as inspeções e que sendo estas sectoriais não abordam a lei dos compromissos. Continuou a sua intervenção referindo que quando falou da questão da transparência, estava a referir-se há pouca informação disponibilizada e que relativamente ao sítio da internet do Município disse que este era de acesso difícil, solicitando apenas que lhe fosse explicado como pode fazer para consultar os documentos de forma mais célere. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O membro Nuno Fortes disse que gostaria de fazer um desabafo, designadamente que as questões de transparência são fomentadas pelo Senhor Presidente da Câmara com as suas imprecisões nas entrevistas à Rádio Oásis. \_\_\_\_\_

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRADO

\_\_\_ O membro Vítor Lourenço disse que também ele pretendia fazer um desabafo, nomeadamente que tinha algumas saudades das reuniões das Assembleias Intermunicipais da OesteCIM. \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Abertura ao Público** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Estava presente a Senhora Dona Sónia Ribeiro que solicitando a palavra, procedeu à leitura do texto que se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_ *“Boa noite a todos, quero hoje dizer que estou muito satisfeita, como dirigente sindical do STAL e como trabalhadora das autarquias locais, com a assinatura do ACEEP que repõe aos trabalhadores desta autarquia as 35 h semanais, direito este que ao contrário do que se faz pensar não é uma regalia, mas sim uma conquista de há já alguns anos, no então governo de António Guterres e após a reivindicação dos sindicatos para aumentos salariais, mais do que merecidos e com a sempre desculpa do não existir dinheiro para salários, tal como se verifica na actualidade, foram dados a redução do horário de trabalho e de 3 dias de férias suplementares. Assim felicito hoje o executivo pela decisão política sobre a assinatura do ACEEP, repondo a justiça e ao mesmo tempo afirmando a autonomia do Poder Local, que como os trabalhadores, tem sofrido ataques contínuos com os cortes orçamentais e a imposição de legislação limitativa ao seu exercício.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Um bem hajam. A luta continua.*” \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da Senhora Dona Sónia Ribeiro e não havendo mais intervenções, deu por encerrada a presente sessão. \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Aprovação em Minuta** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo em vista a sua excecutoriedade imediata. \_\_\_\_\_

### \_\_\_ **Encerramento** \_\_\_\_\_

\_\_\_ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, João Manuel da Silva Frade, redigi e vou assinar, junto do Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente \_\_\_\_\_

O Secretário \_\_\_\_\_